

## **ARTIGO: AGENDA 21 – FERRAMENTA PARA A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**

### **AUTORES**

#### **PEDRO CARLOS SCHENINI**

Universidade Federal de Santa Catarina  
schenini@cse.ufsc.br

#### **FERNANDO VENTURA DE OLIVEIRA**

Universidade Federal de Santa Catarina  
nandoventura86@hotmail.com

#### **MÁRCIO ANDREY DE MATOS**

Universidade Federal de Santa Catarina  
marcio.campeche@bol.com.br

#### **ROBERTO TODT**

Universidade Federal de Santa Catarina  
robertofic@yahoo.com.br

### **RESUMO**

Este artigo tem como tema a preservação do meio ambiente nas ações de Administração Pública do governo. Seu objetivo geral é estudar quais as políticas públicas que podem ser planejadas e implementadas no sentido de promover o desenvolvimento sustentável. Seus objetivos específicos são: Identificar e caracterizar os principais problemas de sustentabilidade no município; Analisar a problemática da sustentabilidade no município; Propor projetos e políticas para o município em estudo. A metodologia utilizada para realizar esta pesquisa foi o estudo de caso qualitativo. Os resultados estão descritos no capítulo das análises dos dados coletados, onde se encontra a caracterização do município em estudo e a identificação e análise da sustentabilidade no município. Na conclusão são confrontados os objetivos propostos com o que foi observado no município para se ter uma idéia do estágio atual em que se encontram as ações de políticas públicas que visam um desenvolvimento sustentável. Para atender a esses objetivos este artigo está estruturado da seguinte maneira: no capítulo 1 temos a apresentação da contextualização do estudo; no capítulo 2 temos a fundamentação teórica; no capítulo 3 encontra-se a metodologia utilizada; no capítulo 4 temos a apresentação e análise dos dados coletados e; por último no capítulo 5 as conclusões, recomendações e limitações do estudo.

**PALAVRAS – CHAVE:** Desenvolvimento Sustentável; Tecnologias Limpas; Agenda 21; Políticas Públicas.

## 1. INTRODUÇÃO

O tema deste artigo é a preservação do meio ambiente. O seu problema consiste em responder à seguinte pergunta: Quais as políticas públicas que podem ser planejadas e implementadas no município de Canoinhas – SC para que ele alcance um desenvolvimento? Em relação ao estado da arte, podemos observar vários trabalhos nesse sentido, como o trabalho desenvolvido pelo Msc. Daniel Trento do Nascimento (Mestre em Administração pela UFSC); o trabalho de Roberto Todt (Graduado em Administração pela UFSC) que serviu de base para este artigo, além de municípios maiores do estado de Santa Catarina, como Joinville, Blumenau e Florianópolis que já possuem sua Agenda 21. Seu objetivo geral é estudar quais as políticas públicas que podem ser planejadas e implementadas no sentido de promover o desenvolvimento sustentável do município de Canoinhas – SC. Seus objetivos específicos são: Identificar e caracterizar os principais problemas de sustentabilidade no município de Canoinhas; Analisar a problemática da sustentabilidade no município; Propor projetos e políticas para o município em estudo. A justificativa deste trabalho está no fato do município de Canoinhas ainda não possuir uma Agenda 21 que possibilite a elaboração de políticas públicas de desenvolvimento sustentável, por isso, o trabalho tem como importância a oportunidade de executar uma análise em uma situação real utilizando o arcabouço teórico do desenvolvimento sustentável. Este trabalho está estruturado da seguinte maneira: Capítulo 1: Apresentação da contextualização do estudo; Capítulo 2: Fundamentação teórica; Capítulo 3: Metodologia utilizada; Capítulo 4: Apresentação e análise dos dados coletados e; por último no Capítulo 5: Conclusões, recomendações e limitações do estudo.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A seguir, será descrito o embasamento teórico que dará sustentação ao presente trabalho. Serão abordados conceitos como: Desenvolvimento Sustentável; Tecnologias Limpas; Agenda 21 e Políticas Públicas. Vejamos o significado de cada um, segundo alguns autores da área.

### 2.1 Desenvolvimento Sustentável

A partir do conhecimento de toda a problemática ecológica, dos riscos que o planeta corre em razão do desenvolvimento desequilibrado e predatório e da necessidade que a sociedade humana tem de se utilizar dos recursos do meio para sua sobrevivência chega-se ao conceito de desenvolvimento sustentável.

De acordo com Brüseke (1996, p. 284), “apesar da impressão, de que a idéia da sustentabilidade é o ultimo grito das teorias sobre o desenvolvimento, trata-se, na verdade de um conceito que carrega uma certa carga histórica consigo”. Para este autor já na teoria da silvicultura medieval encontram-se argumentos que incentivam o uso prolongado e permanente das florestas. A idéia de que elas fossem mantidas como uma fonte durável de bens florestais e, assim como fonte de renda nos remete a um conceito primitivo de desenvolvimento em harmonia com o meio.

Sachs (1986), por exemplo, autor de importante obra sobre o tema, considerou a sustentabilidade um conceito dinâmico que engloba um processo de mudança e apresenta cinco dimensões:

- a) Sustentabilidade social – maior equidade na distribuição de renda e bens;

- b) Sustentabilidade econômica – redução dos abismos norte/sul, por meio de um fluxo permanente de investimentos públicos e privados;
- c) Sustentabilidade ecológica – qualidade do meio ambiente e preservação das fontes de recursos energéticos e naturais;
- d) Sustentabilidade espacial – melhor distribuição territorial dos assentamentos humanos;
- e) Sustentabilidade cultural – evitar conflitos culturais.

Para Schenini (1997), o desenvolvimento sustentável se firma em três pilares básicos, que são o crescimento econômico, a equidade social e o equilíbrio ecológico, sendo todos imbuídos do mesmo espírito holístico de harmonia e responsabilidade comum.

No nosso ponto de vista, as cinco dimensões da sustentabilidade relacionadas por Sachs (1986), devem ser observadas pelo administrador público no momento em que ele realizará as políticas públicas que afetaram o município em que vive, pois não se trata apenas de ser ambientalmente correto, mas, sobretudo preocupado com a preservação do meio ambiente para que a geração atual e as novas gerações possam usufruir de um ambiente mais saudável e limpo com menos poluição e menos agressão as áreas verdes existentes.

A seguir, será descrito o que significam tecnologias limpas de maneira que se tenha uma idéia do que é e de que maneira se pode utilizá-las.

## **2.2 Tecnologias Limpas**

A tecnologia limpa é o meio pelo qual as empresas estão dando sua parcela de colaboração para o desenvolvimento sustentável sem a degradação do meio. Além de diminuir os riscos de multas e processos por degradação ambiental elas podem obter certificados como a ISO 14000 e conquistar consumidores que se preocupam com o futuro do planeta.

No entanto, o que vem a ser tecnologia limpa?

Para Pereira e Alperstedt (1996) tecnologia limpa significa a menor utilização de insumos e a menor geração de poluição, pois segundo o autor a poluição é sinal de ineficiência e redução de lucros.

Schenini (1997), por sua vez afirma que as tecnologias limpas são definidas como sendo qualquer medida técnica tomada para reduzir ou mesmo eliminar na fonte, a produção de qualquer incômodo, poluição ou resíduo e que ajude a economizar matérias primas, recursos naturais e energia.

Nota-se que ao colocar em prática a Agenda 21, contribui-se para a utilização de tecnologias limpas nas políticas públicas do município, pois a Agenda 21 contempla ações que abrangem as cinco dimensões da sustentabilidade descritas por Sachs (1986) no item sobre Desenvolvimento Sustentável.

A implantação de tecnologias limpas é algo passível de ser feito em qualquer atividade, independentemente do porte da organização ou do setor em que esta atua.

No entanto, a maior beneficiada com a disseminação das práticas e uso de tecnologias limpas é em última instância toda a sociedade.

Para melhor esclarecer, a seguir serão destacados os principais benefícios segundo Schenini.

Schenini (1997) indica alguns desses benefícios:

- a) Proteção ambiental;
- b) Melhorias nas condições de trabalho;
- c) Economia de matérias-primas e endergia;

- d) Melhoria na qualidade dos produtos;
- e) Diminuição dos custos e perdas;
- f) Incremento na produtividade e lucratividade.

Através desses benefícios proporcionados pelo uso de tecnologias limpas, espera-se que a Administração Pública observe-os no momento em que realizar suas ações no campo do desenvolvimento sustentável, pois dessa maneira, estará contribuindo para que o município se utilize dos recursos naturais de maneira sustentável, preservando o meio ambiente para as gerações posteriores.

Segundo Schenini (1997), dentre as inúmeras ações e procedimentos que podem ser utilizados na gestão pública sustentável como tecnologias limpas destacam-se:

- a) A Agenda 21 Local;
- b) A ética e responsabilidade social;
- c) As informações geo-espaciais, como os Sistemas de Informações Geográficas (SIG) para uso em cadastros multifinalitários como mapeamento e monitoramento de parques, bancos genéticos, jazidas e equipamentos municipais;
- d) A contabilidade e finanças públicas ambientais;
- e) As comunicações ecológicas, entre as quais cartazes, cartilhas, mapas ecológicos, roteiros e campanhas, dentre outras.

Enfim, pode-se desenvolver um trabalho conjunto que desperte a conscientização da população e que a Administração Pública leve em consideração aspectos do desenvolvimento sustentável no momento em que colocar em prática as políticas públicas para minimizar os impactos ambientais no município e melhorar a qualidade de vida de todos.

A seguir, será descrito o que é a Agenda 21, Agenda 21 global, Agenda 21 brasileira e Agenda 21 local.

### **2.3 Agenda 21**

A crescente preocupação com os problemas ambientais e o legado que a geração atual deixará para as futuras foi o tema de sucessivos encontros e discussões. Nessas reuniões, em que se produziram documentos como o Relatório Brundtland, o risco que o desenvolvimento desenfreado e o descaso para com o meio ambiente podem trazer para os habitantes do planeta foram o foco central dos debates.

É necessário salientar que a Agenda 21 engloba aspectos da Administração Pública, das Finanças Públicas e das Políticas Públicas. A seguir, será descrito o que vem a ser Agenda 21 Global; Agenda 21 brasileira e Agenda 21 Local.

#### **A - Agenda 21 Global**

Em junho de 1992 reuniram-se na cidade do Rio de Janeiro mais de 35.000 pessoas, entre elas 106 chefes de governos, para participar da Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Considerada por muitos autores um divisor de águas a Rio 92 como foi chamada teve como seu principal produto um relatório que recebeu o nome de Agenda 21.

De acordo o Ministério do Meio Ambiente (2000, p. 11):

A Agenda não enfoca apenas situações voltadas à preservação e conservação da natureza. Considera questões estratégicas ligadas à geração de emprego e de renda; à diminuição das disparidades regionais e interpessoais de renda; às mudanças nos padrões de produção e consumo; à construção de cidades sustentáveis; à adoção de novos modelos e instrumentos de gestão.

Levando em consideração os vários aspectos e questões abordadas a Agenda 21 Global teve seu conteúdo dividido em quatro sessões:

- a) Dimensões sociais e econômicas;
- b) Conservação e gestão dos recursos naturais para o desenvolvimento;
- c) Fortalecimento do papel dos principais grupos sociais;
- d) Meios de implementação.

Nota-se que a Agenda 21 engloba não apenas aspectos ambientais, mas outros aspectos que interferem diretamente na utilização dos recursos naturais, como a geração de emprego e renda, a redução das desigualdades sociais, dentre outros, buscando dessa forma, obter novos modelos e instrumentos de gestão para a sociedade.

A seguir, será descrito o que vem a ser a Agenda 21 brasileira e quais aspectos a contemplam.

## **B - Agenda 21 Brasileira**

Dentro desse espírito de que a comunidade global é um reflexo das comunidades locais, logo após o lançamento da Agenda 21 Global os países que participaram do encontro no Rio de Janeiro iniciaram o processo de formulação de suas próprias agendas.

Em julho de 2002 foi lançada a Agenda 21 Brasileira, documento no qual estavam definidos os compromissos com o desenvolvimento sustentável no país e que trazia no seu corpo uma plataforma de 21 ações prioritárias. Eram elas:

- a) Produção e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício;
- b) Ecoeficiência e responsabilidade social das empresas;
- c) Retomada do planejamento estratégico, infra-estrutura, e integração regional;
- d) Energia renovável e biomassa;
- e) Informações e conhecimento para o desenvolvimento sustentável, dentre outras.

Ao se observar os compromissos assumidos pela Agenda 21 brasileira, nota-se que o país tem muito a melhorar para que possa alcançar um desenvolvimento sustentável, pois a cultura do desperdício é muito forte em nosso país, além de não haver um planejamento estratégico de longo prazo que contemple uma reforma no sistema educacional, visando proporcionar uma melhor condição de vida para a população em geral; o uso de energia renovável e biomassa que ainda é um pouco tímido, mas já existem ações neste sentido sendo utilizadas, dentre outras.

## **C - Agenda 21 Local**

Dentro da idéia de que a comunidade global é um reflexo das comunidades locais, surge a Agenda 21 Local. A agenda 21 Local pode ser considerada como um processo no qual são identificadas as oportunidades e obstáculos para que o município alcance o desenvolvimento sustentável.

Segundo Nascimento (2003) durante o processo de desenvolvimento da Agenda 21 Local, a comunidade consegue identificar as suas deficiências, inovações, forças e recursos próprios, fazendo as escolhas que a levarão a se tornar uma sociedade sustentável.

Para o Ministério do Meio Ambiente (2000, p. 11), o objetivo principal da Agenda 21 Local deve ser:

*...a formulação de políticas públicas, por meio de uma metodologia participativa, que produza um plano de ação para o alcance de um cenário de futuro desejável pela comunidade*

*local e que leve em consideração a análise das vulnerabilidades e potencialidades de sua base econômica, social, cultural e ambiental*

Desta forma, a Agenda 21 Local não é um plano de governo, em nenhuma esfera, entretanto, poderá ser um excelente norteador de políticas públicas a serem adotadas por estes governos, uma vez que é construída a partir da colaboração e envolvimento de toda a comunidade.

## **2.4 Políticas Públicas**

A partir da implantação de uma Agenda 21 Local os administradores municipais passam a ter subsídios e referências para a implementação de políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento sustentável. Antes, porém, de abordar o conceito de políticas públicas convém deter-se sobre itens como a administração pública, administração pública municipal e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável.

A seguir, será descrito o que vem a ser Administração Pública.

### **A – Administração Pública**

Pode-se falar de administração pública, aludindo-se aos instrumentos de governo, como a gestão dos interesses da coletividade. Como ressalta Meirelles (1990, p. 52) “administração pública é a gestão de bens e interesses qualificados da comunidade, no âmbito federal, estadual ou municipal, segundo os preceitos do direito e da moral, com o fim de realizar o bem comum”.

Segundo este autor, os princípios da administração pública estão consubstanciados em três regras de observância permanente e obrigatória:

- a) Legalidade: ao administrador só é permitido fazer o que a lei autoriza.
- b) Moralidade: dever de saber distinguir o bem do mal, o honesto do desonesto o justo do injusto.
- c) Finalidade: objetivo único de defender o bem estar coletivo e o atendimento das exigências da comunidade.

Logo, todas as ações do Administrador Público devem estar baseadas nessas três regras descritas acima para que a Agenda 21 seja colocada em prática de fato e o interesse coletivo seja atendido de forma plena.

A seguir, será descrito o que vem a ser Administração Pública Municipal.

### **B - Administração Pública Municipal**

Herança dos romanos trazida pelos colonizadores portugueses nos primeiros anos do século XVI, juntamente com outras instituições jurídicas e sociais, o modelo de administração municipal constitui uma das mais simples e antigas organizações político-administrativas mantendo estreito contato com os cidadãos.

A própria História do Brasil se tem início a partir da fundação de pequenas vilas, sendo que estas vilas é que deram origem a alguns dos municípios atuais.

Ghisi (1991, p. 09) assinala que,

*Os municípios brasileiros não são obras do acaso, constituem ao longo de nossos registros, o resultado de acontecimentos sociais, culturais e políticos. A instituição*

*municipal contribuiu de modo significativo no processo da formação histórica do povo brasileiro.*

A administração pública municipal é influenciada por diversas forças que interagem e interferem na sua gestão. Desta forma, o comportamento cíclico da administração municipal e suas políticas; a atuação da União, dos Estados e de outros Municípios; a Câmara de Vereadores; o Ministério Público, os fornecedores; as empresas e indústrias; a imprensa, o terceiro setor e a comunidade desempenham um papel relevante junto à administração municipal.

A seguir, será descrito o que vem a ser Políticas Públicas voltadas ao Desenvolvimento Sustentável.

### **C - Políticas Públicas voltadas ao Desenvolvimento Sustentável**

Para Cavalcanti (1997, p. 30), “Política de governo para a sustentabilidade significa uma orientação das ações públicas motivada pelo reconhecimento da limitação ecológica fundamental dos recursos”. Para este autor desenvolvimento sustentável é a qualificação ou restrição do crescimento econômico, reconciliando progresso material com a preservação da base natural da sociedade, garantindo, desta forma, o nível do produto social, a qualidade do meio ambiente e a qualidade de vida.

De acordo com Proops et al (1997, p. 106), “a sustentabilidade não é uma coisa a ser atingida, mas um processo contínuo. No entanto, um pré-requisito para a formulação de uma política relativa à sustentabilidade é uma visão do estado do mundo em direção ao qual desejamos avançar”.

Desta forma, a formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável requer o uso da imaginação para se definir um estado do mundo no futuro, que possamos ter como meta.

A seguir, será descrita a metodologia utilizada para realizar este artigo, especificando a sua característica, as técnicas de coleta de dados utilizadas, os procedimentos de análise utilizados e as limitações da pesquisa.

### **3. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para realizar este artigo foi o estudo de caso qualitativo, visto que, os critérios numéricos não servem de base para garantir a representatividade da pesquisa, pois segundo Vergara (1997), a pesquisa pode ser classificada como sendo um estudo de caso, uma vez que centra sua lente sobre a análise da situação atual e a propositura de medidas para o alcance do desenvolvimento sustentável no município de Canoinhas. A coleta de dados para o presente artigo foi planejada em função do objetivo geral e dos objetivos específicos da pesquisa, sendo, dessa forma realizadas junto a fontes secundárias e fontes primárias. Os dados primários foram obtidos através de entrevistas pessoais não - estruturada e não disfarçada. Já os dados secundários foram obtidos através de consulta as bibliografias existentes sobre o tema de pesquisa, bem como, documentos oficiais, artigos e fontes digitais. A análise dos dados foi feita, de forma geral, através leitura dos dados levantados no município utilizando-se a lente fornecida pela base teórica relacionada ao desenvolvimento sustentável. As limitações dessa pesquisa se referem ao fato de ser realizado um estudo de caso do município de Canoinhas – SC, com suas características e peculiaridades, não podendo, dessa maneira, ser generalizado para outros municípios.

Além disso, o não aprofundamento de uma análise da viabilidade das ações propostas, da absorção dos custos resultantes ou da efetiva implantação de uma Agenda 21 para o município.

#### **4. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS**

Neste capítulo são analisados os dados coletados no município de Canoinhas referente às políticas públicas de desenvolvimento sustentável.

##### **4.1 Caracterização do Município**

O presente tópico tem por objetivo apresentar informações gerais sobre o município de Canoinhas em relação a sua história, características geo-climáticas, localização e inserção no contexto regional.

##### *Localização, Características Geo-climáticas e Inserção Regional.*

O município de Canoinhas encontra-se localizado no Planalto Norte de Santa Catarina.

Em relação a seus aspectos geográficos o município de Canoinhas possui área de 1.143 Km<sup>2</sup> estando situado no vale do Canoinhas a uma latitude de 26°10'38 S, longitude 50°23'24"W de Greenwich e altitude de 765 metros.

Em termos de acessibilidade, a malha viária regional que permite o acesso à Canoinhas é composta por uma rodovia Federal, a BR 280 e três Estaduais, SC 280, SC 303 e SC 477, além de outros acessos secundários, que pavimentados ou não permitem a comunicação com os outros municípios da região.

Segundo o último censo do IBGE, vive no município atualmente, uma população de 51.615 habitantes com predominância para os grupos de origem polonesa, ucraniana, alemã, cabocla, italiana, portuguesa, entre outras.

Devido à sua importância como pólo regional, Canoinhas é sede de duas organizações cujo objetivo é o desenvolvimento sócio-econômico da região, a Associação dos Municípios da Região do Contestado - AMURC, que abrange sete municípios, e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional – SDR - Canoinhas, que abrange este município mais cinco de seu entorno.

No próximo item será identificada e analisada a sustentabilidade do município em suas cinco dimensões: social; econômica; ecológica; espacial/geográfica e cultural.

##### **4.2 Identificação e Análise da Sustentabilidade no Município**

Depois de caracterizado o município, passaremos a analisar as cinco dimensões da sustentabilidade, as quais são: a sustentabilidade social, a sustentabilidade econômica, a sustentabilidade ecológica, a sustentabilidade espacial/geográfica e a sustentabilidade cultural.

##### **A - Sustentabilidade Social**

A Sustentabilidade Social, uma das cinco dimensões necessárias ao desenvolvimento sustentável trata de assuntos como a criação de postos de trabalho que permitam a obtenção de uma renda individual adequada à melhor condição de vida e

maior qualificação profissional e produção de bens dirigida prioritariamente às necessidades básicas sociais.

Buscando conhecer a realidade do município em relação a essa dimensão foram analisados: emprego, educação, saúde, habitação e segurança pública.

### **Emprego e Renda**

A microrregião geográfica de Canoinhas participa, segundo dados colhidos junto a Secretaria Municipal de Desenvolvimento econômico, com 2,4% do emprego formal do estado de Santa Catarina.

As atividades do setor industrial de madeira e mobiliário e de alimentos e bebidas são as mais representativas no total do emprego. Madeira e mobiliário detinham 25,4% do total do emprego formal no município e gerando 592 novos postos de trabalho entre 1996 e 2004. Alimentos e bebidas é a segunda atividade industrial mais significativa na geração de empregos com 21,5%.

### **Educação**

O município de Canoinhas atualmente atende toda a demanda na área da educação, considerando todos os níveis, não havendo assim, segundo a Secretaria Municipal de Educação, demanda reprimida. Para tanto, o município conta com 13 Centros de Educação Infantil, 29 Escolas Básicas Municipais (sendo 6 escolas nucleadas localizadas na área rural) e 11 Escolas Estaduais.

Na educação infantil, foram matriculados em 2006, 1.696 alunos e na educação fundamental 4.885 alunos, totalizando 6.851 alunos matriculados neste ano.

No Ensino Médio, que é de responsabilidade do Governo do Estado de Santa Catarina, o município de Canoinhas conta com 11 escolas (sendo que elas também trabalham com educação fundamental) todas elas situadas na área urbana.

Com relação ao Ensino Superior, Canoinhas conta com a UNC – Universidade do Contestado – que oferece atualmente 27 cursos de graduação nas áreas de ciências humanas, ciências biológicas e ciências exatas, atendendo 2688 alunos. Também oferece 14 cursos de Pós-Graduação.

### **Saúde**

Na área da saúde, segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde o município de Canoinhas conta hoje:

a) 03 Unidades de Saúde na Área Urbana: Cohab I, II e III;

b) 14 Unidades Básicas de Saúde na Área Rural: Arroios, Fartura, Anta Gorda, Barra Mansa, Rio D'Areia, Parado, Paciência dos Neves, Valinhos e Bonetes, Campo d'Água Verde, Marcílio Dias, Pinheiros, Felipe Schmidt e Paula Pereira;

c) Pronto-socorro, localizado junto ao Hospital Santa Cruz de Canoinhas com atendimento 24 horas, dentre outros serviços.

A Secretaria Municipal de Saúde possui atualmente com 119 funcionários efetivos, 37 funcionários contratados e 23 bolsistas.

Em relação às doenças que mais afligem os habitantes do município podemos identificar algumas: doenças do aparelho circulatório, neoplasias (o câncer de estômago, esôfago e próstata), etc.

## **Habitação**

Em relação à questão habitacional segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social e da Família e a Secretaria de Planejamento o município de Canoinhas apresenta atualmente um demanda habitacional de 2.500 unidades.

Atualmente, está em implantação um empreendimento com 63 casas no campo do Água Verde com recursos provenientes do Programa de Subsídio à Habitação - PSH de Interesse Social, coordenado pela Caixa Econômica Federal.

## **Segurança Pública**

A segurança pública é atribuição do Estado de Santa Catarina que mantém no município de Canoinhas o 3º Batalhão da Polícia Militar – PM. A área de atuação desse batalhão abrange além de Canoinhas mais 16 municípios onde atuam 552 policiais.

Após a análise dos tópicos referentes à Sustentabilidade Social foi possível identificar os seguintes problemas:

- a) Elevado índice de desemprego e subemprego;
- b) Forte concentração de renda;
- c) falta de creches em alguns bairros e comunidades do interior, dentre outros.

A seguir, será descrita a sustentabilidade econômica e os temas que fazem parte dela.

## **B - Sustentabilidade Econômica**

Este item trata de temas tais como: o fluxo permanente de investimentos públicos e privados, o manejo eficiente dos recursos, dentre outros. Dessa forma, serão analisados sucintamente os itens: PIB; setor empresarial e setor público.

### **PIB**

Conforme as informações fornecidas pelo IBGE (2005), podemos verificar que o PIB do município de Canoinhas passou de R\$ 242.423.603,00 milhões de reais, com uma população de 48653 habitantes, proporcionando um PIB per capita de R\$ 4982,71 reais, em 1999, para um PIB, em 2003, de R\$ 445.442.723,00 milhões de reais, para uma população de 52241 habitantes e proporcionando um PIB per capita de R\$ 8526,31 reais. Nesse período pesquisado pelo IBGE (99/03), observa-se um crescimento do PIB da ordem de 83,74%; a população cresceu no mesmo período 7,37% e o PIB per capita em 71,18%.

### **Setor Privado**

Em 2004 segundo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico o município possuía 1.059 empresas formais, com destaque para o setor terciário com 68,6% do total, somando 726 estabelecimentos, seguido do setor industrial com 221 empresas e 20,9% do total e do setor primário com 112 empresas e 10,6% do total de empresas no município. Destaque-se aí, que a grande maioria das empresas formais da indústria, comércio, serviços e agropecuária no município são de pequeno porte, com até quatro empregos.

As principais indústrias instaladas no município são: Cia. Canoinhas (papel); Compensados e Laminados Lavrasul S/A (madeira); Tecnowood, Pisos Maciços (madeira); Empresa Fuck (madeira); Fricasa Alimentos S.A. (frigorífico); dentre outras.

As atividades agropecuárias representam parcela significativa na economia municipal. Culturas como o fumo, soja, milho e feijão geram aproximadamente 92,0% da economia primária do município. O arroz, a batata-inglesa, a aveia, o trigo também são culturas presentes no município.

Segundo dados colhidos junto a Secretaria municipal de Agricultura o município de Canoinhas tem 2.683 estabelecimentos agropecuários que ocupam uma área de 235.094,6 ha, com a predominância para estabelecimentos de lavoura temporária com 139.839,1 ha.

As atividades de turismo também estão se tornando uma alternativa para o aumento nos níveis de ocupação e de renda da população do município, principalmente no meio rural. Com isso, o turismo rural vem se tornando uma alternativa para o desenvolvimento local, no que se refere ao aproveitamento das especificidades de cada região, bem como de suas potencialidades.

### **Setor Público**

No que diz respeito às finanças públicas municipais o balanço patrimonial referente aos anos de 2003 e 2005, apresentado na tabela 04 (em anexo) fornece algumas informações relevantes.

Fazendo uma breve análise dos números referentes aos três últimos balanços podemos verificar que:

a) O patrimônio Líquido do Município apresenta uma tendência de elevação o que indica que o passivo em relação ao ativo do município tem diminuído demonstrado assim uma relativa saúde financeira;

b) O ativo permanente tem apresentado crescimento o que leva a conclusão de que a prefeitura nos anos de 2003, 2004 e 2005 realizou desembolsos a título de investimento;

c) A dívida ativa municipal tem crescido a despeito das iniciativas governamentais que buscam sua redução, dentre outros aspectos.

A seguir, será descrito o que vem a ser Sustentabilidade Ecológica e quais as suas dimensões.

### **C - Sustentabilidade Ecológica**

A Sustentabilidade ecológica diz respeito a temas como a produção que respeita os ciclos ecológicos do ecossistema, a prudência na utilização dos recursos naturais não renováveis, dentre outros.

Na tentativa de compreender a problemática municipal em relação a esta dimensão foram analisados: Recursos hídricos, solo, vegetação e flora.

### **Recursos Hídricos**

Canoinhas apresenta três grandes sistemas fluviais, sendo localizados nos seus limites leste e oeste, respectivamente as bacias dos Rios Canoinhas e Preto, e também a bacia do Rio Paciência, que cruza o município em sua porção central. Estes rios nascem próximos à região de serra e correm no sentido norte, para desaguar no rio Iguazu, ou Negro, na divisa entre os estados do Paraná e Santa Catarina.

Os principais rios do município de Canoinhas são: rio Água Verde (área de drenagem de 54km<sup>2</sup>); rio Arroio Monjolo (área de drenagem de 3 km<sup>2</sup>) e o rio Sanga da Vaca (área de 0,56 km<sup>2</sup>).

### **Solo**

Conforme o Mapa Geológico do Estado de Santa Catarina (Brasil, 1986) afloram na região de Canoinhas rochas da Bacia Sedimentar do Paraná, compreendendo unidades litoestratigráficas do segundo e terceiro planalto catarinense.

A geologia do território municipal representada pelas rochas sedimentares da Bacia do Paraná forma o arcabouço geológico da região, juntamente com os basaltos que formam a Serra das Mortes, no sudoeste do município. Os solos que ocorrem no município foram gerados pela alteração destas rochas. Sobre estes, nas planícies dos rios do planalto de Canoinhas, foram depositados sedimentos aluvionares de idade quaternária.

### **Vegetação**

A vegetação na região de Canoinhas é a floresta ombrófila mista, caracterizada pela ocorrência de espécies espontâneas como a erva-mate, imbuia, araucária, canela, bracatinga, além de madeiras brancas e matas de capoeiras.

Conforme o Inventário de Terras da Microbacia Rio Tigre, no município de Canoinhas (Epagri, 2006) a floresta que nesse ocorre é restrita ao planalto e caracterizada pela presença do pinheiro do Paraná (Araucária angustifolia) no estrato superior.

Os campos secundários ocorrem por vezes entre a vegetação arbórea rala. Estes campos são formados por gramíneas grossas e duras e representam campos menos evoluídos. Nestes locais predominam as macegas e espécies forrageiras inferiores.

### **Fauna**

Os representantes da fauna da região de Canoinhas mais comumente encontrados nos dias de hoje são: roedores (ratos, cutias e pacas), aves como a gralha-azul e o papagaio-de-peito-rocho (ambos ameaçados de extinção), tucanos, além de inúmeros insetos.

A semente da araucária, o pinhão, é muito apreciada pela fauna em geral e se constitui numa fonte de alimento essencial para o seu sustento.

A exploração da madeira na região reduziu o habitat das espécies de animais, além da captura para comércio e a caça.

Dentro desta temática foram identificados os seguintes problemas que atingem o município:

- a) Poluição dos rios Canoinhas e Campo da Água verde como rejeitos e detritos provenientes de indústrias instaladas nas proximidades;
- b) Retirada da mata ciliar ou plantio de espécies exóticas que comprometem as nascentes;
- c) O corte indiscriminado da mata nativa e fiscalização insuficiente, dentre outros.

A seguir, será descrito o que vem a ser a Sustentabilidade Espacial/Geográfica e quais as suas dimensões.

## **D - Sustentabilidade Espacial/Geográfica**

Buscando conhecer a realidade do município em relação a essa dimensão foram analisados: o abastecimento de água, o esgoto, a coleta de lixo, a distribuição de energia, a telefonia, o transporte e o sistema viário. Daremos destaque neste artigo aos 2 primeiros itens citados acima.

### **Abastecimento de Água**

O abastecimento de água no município de Canoinhas atualmente é de competência da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN. De acordo com a Prefeitura Municipal o contrato de concessão vencido em 2004, atualmente vigora por meio de Gestão Compartilhada com prazo de 5 anos.

Atualmente, segundo informações coletadas durante as entrevistas há um bom atendimento na área urbana, com índices de atendimento acima de 95%.

Pelos dados da Casan e da Prefeitura Municipal existem aproximadamente 14.543 ligações na sede municipal, 12 na localidade de Fartura e 86 em Felipe Schmidt.

### **Esgoto**

O esgoto também faz parte do contrato de concessão da CASAN, no entanto não existe coleta de esgoto na área urbana do município. Há lançamento diretamente em córregos e fundos de vale, sistemas com fossa e infiltração e também lançamento clandestino em galeria de água pluvial.

Atualmente, a Prefeitura vem trabalhando alternativamente com dois tipos de soluções: Soluções individuais e Soluções coletivas (condomínios).

Está situação não é a convencional, mas tem sido uma alternativa à falta de rede coletora.

No próximo item será descrito o que vem a ser Sustentabilidade Cultural e quais os itens que o compõem.

## **E - Sustentabilidade Cultural**

Na tentativa de conhecer a realidade do município em relação a essa dimensão foram analisados as seguintes variáveis: Equipamentos voltados à Cultura, Festas e Manifestações Culturais.

### **Equipamentos voltados à Cultura**

O município de Canoinhas conta com os seguintes equipamentos voltados à cultura:

- Fundação Cultural Helmy Wendt Mayer;
- A Biblioteca Municipal Alinor Vieira Corte;
- O Museu de Arte de Canoinhas.

### **Festas e Manifestações Culturais**

Entre as festas e eventos que quebram a rotina do município podem ser citados:

- Festa da Igreja Matriz;
- Festa do Michuim;

- Salseirão Country;
- Mostra Cultural de Dança Municipal;
- Festa da Erva – Mate – FESMATE;
- Feira da Novilha, novilho e reprodutor, dentre outras festividades.

No próximo capítulo será descrita a conclusão a que se chegou após o estudo realizado no município de Canoinhas.

## 5. CONCLUSÃO

O tema deste artigo foi a preservação do meio ambiente nas ações de Administração Pública do governo e o seu problema consistiu em responder à seguinte pergunta: Quais as políticas públicas que podem ser planejadas e implementadas no município de Canoinhas – SC para que ele alcance um desenvolvimento? Através desse estudo, pode-se concluir que o objetivo geral foi alcançado de forma satisfatória, pois conforme o estudo efetuado, foi possível ter uma idéia de como as políticas públicas planejadas e implementadas no município estão contribuindo para promover o desenvolvimento sustentável em Canoinhas – SC.

Resgatando os objetivos específicos, os quais foram: identificar e caracterizar os principais problemas de sustentabilidade no município de Canoinhas; analisar a problemática da sustentabilidade no município e; propor projetos e políticas para o município em estudo pode-se dizer que todos foram alcançados, pois através do estudo de caso realizado no município teve-se uma idéia abrangente de quais as dimensões que merecem uma maior atenção por parte da administração pública para que o município promova um desenvolvimento sustentável para a população.

Com relação ao primeiro objetivo específico, o qual buscou identificar e caracterizar os principais problemas de sustentabilidade no município de Canoinhas pode-se dizer que o resultado esperado foi alcançado com êxito, pois através da análise das cinco dimensões que envolvem a sustentabilidade – social; econômica; ecológica; espacial/geográfica e cultural – foi possível ter uma noção clara dos principais problemas em relação a cada uma das dimensões para o alcance do desenvolvimento sustentável.

Já em relação ao segundo objetivo específico, o qual buscou analisar a problemática da sustentabilidade no município, também foi alcançado com êxito, pois através da descrição de cada dimensão da sustentabilidade, foi possível ter uma noção bastante precisa do que já é realizado e do que deverá ser colocado em prática no município de Canoinhas para que se alcance o tão sonhado desenvolvimento sustentável perseguido por todos atualmente.

Quanto ao terceiro objetivo específico, que é propor projetos e políticas para o município em estudo, podem-se sugerir algumas idéias a serem implantadas em cada uma das cinco dimensões da sustentabilidade, como por exemplo:

Na área social, sugerem-se ações como: criação de projeto que vise aumentar, através de incentivos municipais, o nível de formalização no mercado de trabalho de Canoinhas; incentivo e orientação à formação de pequenas cooperativas, tanto no interior, quanto no meio urbano; investimento municipal na criação e manutenção de creches; dentre outras.

Na área econômica, as sugestões são: investimento municipal e incentivo ao setor privado para a melhoria da infra-estrutura voltada ao turismo; criação de projetos que através da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Rural incentivem o espírito empreendedor da população rural; fornecimento de maior estrutura ao setor tributário; dentre outras.

Na área ecológica, as sugestões são: atuação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente no sentido de fiscalizar os efluentes oriundos de indústrias instaladas nas proximidades de rios e córregos; criação de campanha visando à conscientização de agricultores e comunidade em geral sobre a importância da mata ciliar, da mata nativa e do descarte correto das embalagens de agrotóxico utilizadas; dentre outras.

Na área espacial/geográfica, as sugestões são: criação de campanha de incentivo e conscientização voltada aos jovens do meio rural sobre a importância e viabilidade da atividade agrícola; a busca por recursos para a melhoria da infra-estrutura rural; dentre outras.

Na área cultural, as sugestões são: remodelação e adaptação das instalações do Museu da Fundação Cultural e Biblioteca Municipal com o objetivo de permitir o acesso a portadores de deficiência; intensificação da utilização do espaço no Parque de Exposições Ouro Verde para eventos; dentre outras.

Podemos concluir que através deste estudo é possível realizar um levantamento completo das ações implementadas pela Administração Pública em um município e, através desse levantamento, termos uma visão geral das necessidades a serem supridas em cada uma das cinco dimensões da sustentabilidade (social, econômica, ecológica, espacial/geográfica e cultural) no município em estudo para que a Administração Pública proporcione um desenvolvimento sustentável para a sociedade local, contribuindo com a preservação e o uso adequado dos recursos disponíveis. Este estudo serve de modelo para que outros municípios realizem o mesmo tipo de trabalho, desde que se observem as peculiaridades de cada município.

Para finalizar, o objetivo geral deste artigo foi alcançado, pois tinha como intuito efetuar estudos para saber quais as políticas públicas que podem ser planejadas e implementadas no sentido de promover o desenvolvimento sustentável do município de Canoinhas – SC. É importante salientar que não se deve esgotar aqui este tema, pois outros municípios que ainda não possuem uma Agenda 21 podem realizar um trabalho semelhante a este, porém cuidando das características particulares de cada um.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, 1986. **Mapa Geológico do Estado de Santa Catarina**. DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral. Escala 1:500.000.
- BRUSEKE, F. J. **A lógica da decadência: desestruturação sócio-econômica, o problema da anomia e o desenvolvimento sustentável**. Belém: Cejup, 1996.
- CAVALCANTI, Clóvis. Política de governo para o desenvolvimento sustentável: uma introdução ao tema e a esta obra coletiva. In: \_\_\_\_\_. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1997. p. 21-39.
- GHISI, Adhemar Paladini. A instituição Municipal. **Revista de Administração municipal**. Rio de Janeiro, v.38, n.200, p. 8-16, jul/set 1991.
- MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 18. ed. São Paulo: Malheiros Editores S/A, 1990.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Construindo a Agenda 21 Local**. Brasília, 2000.
- NASCIMENTO, Daniel Trento do. **Agenda 21: análise do processo de implantação da Agenda 21 Local no Município de Florianópolis**. 2003. Dissertação (Mestrado em Administração) - Curso de Pós-graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.
- PEREIRA, M. F.; ALPERSTEDT, G. D.. **Inovação Tecnológica: um fator impulsionador do desenvolvimento sustentável**. In: XIX SIMPÓSIO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, 1996, São Paulo. Anais... São Paulo: 1996. p. 1689-1702.
- PROOPS, John et al. Realizando um mundo sustentável e o papel do sistema político na consecução de uma economia sustentável. In: CAVALCANTI, Clóvis (Org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1997. p. 104-111.
- SACHS, Ignacy. **Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir**. São Paulo: Vertice, 1986.
- SCHENINI, Pedro Carlos. **Planejamento e desenvolvimento regional à luz das metodologias ambientalistas**. 1997. Trabalho da Disciplina de Desenvolvimento Regional I Aplicado à Gestão Ambiental (Doutorado em Engenharia da Produção) – Curso de Pós-Graduação em Engenharia da Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1997.
- VERGARA, Sylvia Maria. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.